

Ao terceiro dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, João Fernando da Costa Morgado, e dos Vogais, Miguel António Pereira de Oliveira, Helena Isabel da Rocha Oliveira, Juliana Cardoso da Silva, Bruno Miguel Bessa Ascensão e António Joaquim Teixeira da Mota. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia: -----

Período antes da ordem do Dia

a) Informações:

Conselho da Cidade; -----

b) Intervenção do público; -----

Ordem do Dia

1. Discussão e Aprovação da ata n.º. 9 de 2018;-----

2. Intervenção dos Membros do Executivo.-----

3. Expediente.-----

O Senhor Presidente da Junta, João Morgado, cumprimentou o público presente e os restantes Membros do Executivo, passando para as informações.-----

Refere que no passado dia vinte e cinco de setembro reuniu o Conselho da Cidade, de onde resultaram algumas sugestões para eventos a realizar no próximo ano, nomeadamente: a criação de uma plataforma solidária, com apelo à população para a criação de uma bolsa de voluntários; uma iniciativa com a finalidade de levar as pessoas a abrilhantarem as suas ruas, cuidando dos jardins do seu quarteirão, com direito a prémios; a decoração das árvores com trabalhos de croché, com o objectivo de "colorirem mais a cidade; tornar a Noite Branca e dos Bombos ainda maior; e o convite às escolas, Associações e Comércio local, para a criação de cascatas de São João.-----

Findo o período de informações deu, então, a palavra ao Público, tendo-a tomado José Monteiro. Este começou por agradecer a resolução dos problemas apontados na última reunião de Executivo, nomeadamente os pinos junto à Capela de São Silvestre, a extirpação das ervas nas ruas mencionadas e a placa partidária que estava junto aos Correios. Continua referindo que na Vila Beatriz existem luminárias com luzes de cores diferentes e que falta iluminação à entrada. Assim, pede que se interceda junto da Câmara

Municipal para a colocação de *LED's*, bem como para o aumento da iluminação à entrada do referido parque. De seguida pede que o jardim da rotunda perto do campo de futebol dos Sonhos, seja intervencionado, uma vez que apresenta um aspeto seco e pouco cuidado. Informa que à saída da Vila Beatriz, junto à Casa da Juventude, se encontra um poste desligado. Termina repetindo o agradecimento inicial.-----

O Presidente, João Morgado, agradeceu o reconhecimento feito por José Monteiro. Em relação à iluminação na Vila Beatriz, responde que, na via pública, ainda consegue resolver os problemas com alguma celeridade, em contacto com a EDP Distribuição. Na parte interna do parque, a responsabilidade é da Câmara Municipal, pelo que será enviado um *email* à mesma, para que proceda à uniformização da luz e coloque mais iluminação na entrada. Relativamente ao aspeto amarelado da relva na rotunda da Rua 5 de Outubro refere ser uma realidade. A rotunda não tem rega automática, pelo que, ultimamente, a rega tem sido feita com recurso a uma cisterna, que teve alguns problemas na sua utilização devido a avaria no trator. Assim, a resolução passa por semear, de novo, a relva. Em relação à passadeira na Vila Beatriz, diz ter sido contactado pela EDP, questionando-o se tinha percebido que a lâmpada fundida já tinha sido substituída. Assim, refere que deve haver algum problema com o suporte da lâmpada, ou então afirmaram que a avaria já estava reparada, sem estar. -----

Não havendo mais inscrições por parte do Público, passou, então, à Ordem de Trabalhos, pedindo aos Membros do Executivo que aprovassem a introdução de um ponto na Ordem de Trabalhos, relacionado com a atribuição de um Voto de Congratulação aos alunos da Escola Secundária que, integrando o Grupo Robotese, venceram o Concurso Switch Up, patrocinado pela GALP, no âmbito do seu programa educativo, o que foi aprovado por unanimidade, passando a Ordem do Dia a ter a seguinte sequência: -----

1. Discussão e Aprovação da ata nº. 9 de 2018;-----
2. Voto de Congratulação aos alunos da Escola Secundária que, integrando o Grupo Robotese, venceram o Concurso Switch Up; -----
3. Intervenção dos Membros do Executivo.-----
4. Expediente.-----

Ponto um - Discussão e Aprovação da ata nº. 9 de 2018; -----

O Presidente, João Morgado, pôs a Ata à discussão. Não havendo inscrições pôs, então, à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois – Voto de Congratulação aos alunos da Escola Secundária que, integrando o Grupo Robotese, venceram o Concurso Switch Up;-----

O Presidente João Morgado começou por ler o Voto de Congratulação, colocando-o à discussão. Não havendo inscrições passou à sua votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e aclamação. Terminou com a entrega do Voto de congratulação aos alunos presentes.-----

Ponto três - Intervenção dos Membros do Executivo; -----

Interveio António Mota para referir que foi confrontado por várias pessoas do lugar da Bela a queixarem-se da falta de varredura das ruas. O que parece estar a acontecer é que no dia em que o cantoneiro anda a varrer as ruas, os moradores não o veem, abordando-o quando o veem a limpar outras ruas. Questiona se haverá alguma forma de comunicar às pessoas o dia em que as próprias ruas são varridas. -----

O Presidente, João Morgado, refere que esta situação tem que ver com três fatores: o primeiro prende-se com o facto de, por vezes, os cantoneiros não varrerem as ruas; o segundo, com o facto de haver dias certos para a varredura; e o terceiro é o facto de os moradores saírem de casa depois da varredura ter sido feita. --- Está a ser pensada uma forma de fazer chegar a informação à população, porque, para além de executarem os serviços, importa também comunicá-los. Ao informar sobre os dias da varredura, permite que as pessoas estejam alertas e, em caso de incumprimento, venham fazer queixa à Junta de Freguesia. Não tem dúvidas que, durante o período em que havia uma grande preocupação com a extirpação das ervas, "se fazia uma coisa ou outra". A empresa aumentou o número de funcionários, quando foram chamados à atenção para o facto de que o contratado foram os serviços de varredura e de extirpação de ervas, pelo que se verificou uma melhoria nas condições na Cidade. Termina afirmando que as pessoas deveriam ser zeladoras das suas ruas, um projecto a ser pensado, por sugestão de um freguês que viu esta iniciativa implementada noutra Freguesia. -----

Juliana Silva toma a palavra para se referir ao abandono de colchões nas vias públicas, referindo, particularmente, os cais perto do Bom Piso, onde se encontram depositados quatro ou cinco colchões.-----

O Presidente João Morgado informa que a Junta de Freguesia, sempre que tem conhecimento de situações como esta, tem reportado à Câmara Municipal que, com o seu novo serviço de recolha de monstros, tem resolvido com alguma celeridade. Os cais foram construídos para "segurar" os ecopontos, mas como estes não foram colocados, as pessoas aproveitam para depositarem os colchões, acontecendo o mesmo em outros locais da cidade. Este é um fenómeno que aterrorizou o Executivo, pelo que procuraram explicações junto de técnicos (nomeadamente sociólogos e técnicos da Lipor). Refere que isto se deve ao facto de, durante muitos anos, as pessoas estarem, de certa forma, oprimidas por causa da recessão, sendo que agora sentem-se com mais dinheiro, então resolveram comprar o que evitaram comprar antes. Como não têm onde guardar os colchões velhos acabam por os abandonar, de madrugada, na cidade – conta um caso verídico para elucidar o que referiu. Continua afirmando que só vê duas soluções para este problema: ou a

Câmara Municipal cria um serviço de fiscalização que comece a fazer vigilância à noite, multando uma ou outra pessoa para que crie receio nas outras de ter este comportamento; paralelamente com uma campanha de sensibilização às pessoas. Este é um problema transversal a todos os Concelhos da Área Metropolitana do Porto. Termina dando um exemplo de políticas estrangeiras em relação ao lixo. -----

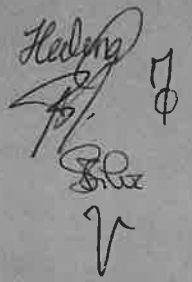
Ponto quatro – Expediente; -----

O Presidente João Morgado, informa que Jorge Manuel Soares Osório, cuja identificação se encontra anexa ao processo, apresentou um requerimento solicitando a transacção por Escritura de Partilhas, datada de 30/05/2016, da parte pertencente a seu pai Raul Guedes Osório, 1º Instituidor do Jazigo nº 1008, sito no Cemitério nº1, composto por duas sepulturas perpetuas, para seu nome e nome de seu irmão, José Manuel Soares Osório, cuja identificação se encontra anexa ao processo. A Junta autoriza a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. Continua, informando que Jorge Manuel Soares Osório, cuja identificação se encontra anexa ao processo, apresentou um requerimento solicitando a transacção por Escritura de Partilhas, datada de 30/05/2016, da parte pertencente a seu pai Raul Guedes Osório, 1º Instituidor do Jazigo nº 0915, sito no Cemitério nº1, composto por uma sepultura perpétua, para seu nome e nome de seu irmão, José Manuel Soares Osório, cuja identificação se encontra anexa ao processo. A Junta autoriza a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. Termina informando que Jorge Manuel Soares Osório, em seu nome e cumulativamente na qualidade de procurador de seu irmão José Manuel Soares Osório, cujas identificações se encontram anexas ao processo, apresentou um requerimento solicitando autorização para ceder todo o direito de domínio e posse que possuem no jazigo nº0915, cujo 1º Instituidor foi Raul Guedes Osório, sito no Cemitério nº1, composto por uma sepultura perpétua, para Elisabete Maria de Carvalho Nogueira, casada com Hélder Dinis Soares Ribeiro e António Carlos de Carvalho Nogueira, casado com Sónia Alexandra Madeira Mestre, cujas identificações se encontram anexas ao processo. A Junta autoriza a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por José Pereira Gonçalves de Oliveira, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº. 0001, do qual foi Primeiro Instituidor Albino Moreira da Silva, da parte pertencente a Maria Elisa da Silva Moreira. Para o efeito foram apresentados a Habilitação de Herdeiros e o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Elisa da Silva Moreira faleceu a 06/01/2018, no estado civil de casada, sem ter feito Testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seu marido José Pereira Gonçalves de Oliveira e seus filhos José António Moreira Gonçalves de Oliveira e Maria Margarida Moreira Gonçalves de Oliveira Novais. Analisados



os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados, cujos documentos de identificação se encontram apensos ao processo. --- Foi apresentado por José Augusto Gonçalves Martins, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº. 1119, do qual foi Primeira Instituidora Joaquina Moreira da Silva, da parte pertencente a Albina da Silva Gonçalves. Para o efeito foram apresentados a Habilitação de Herdeiros e uma Certidão emitida pelo Serviço de Finanças de Valongo – 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Elisa da Silva Moreira faleceu a 11/05/2003, no estado civil de viúva, sem ter feito Testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos José Augusto Gonçalves Martins, casado no regime de comunhão geral de bens com Maria de Fátima Reis Crisóstomo e Maria do Rosário Gonçalves Martins, casada no regime de comunhão geral de bens com Miguel Ângelo Peres Oliveira Coelho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados, cujos documentos de identificação se encontram apensos ao processo. -----

Foi apresentado por Carolina Fátima Lucas dos Santos Brites Lino, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº. 1207, do qual foi Primeiro Instituidor Eduardo Ferreira Lino, da parte pertencente a César Brites Lino. Para o efeito foram apresentados a Habilitação de Herdeiros e o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que César Brites Lino faleceu a 26/07/2018, no estado civil de casado, sem ter feito Testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Carolina Fátima Lucas dos Santos Brites Lino e suas filhas Paula Cristina dos Santos Lino Carneiro e Sandra Maria dos Santos Lino Mota, casada com Fernando Manuel Melo Pinto Mota, no regime de comunhão geral de bens. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados, cujos documentos de identificação se encontram apensos ao processo. -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Carolina Fátima Lucas dos Santos Brites Lino, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 312, do qual foi Primeira Instituidora Maria da Conceição Francisca Lucas, da parte pertencente a César Brites Lino. Para o efeito foram apresentados a Habilitação de Herdeiros e o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens),

apresentados na 2ª. Repartição do Serviço de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que César Brites Lino faleceu a 26/07/2018, no estado civil de casado, sem ter feito Testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Carolina Fátima Lucas dos Santos Brites Lino e suas filhas Paula Cristina dos Santos Lino Carneiro e Sandra Maria dos Santos Lino Mota, casada com Fernando Manuel Melo Pinto Mota, no regime de comunhão geral de bens. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados, cujos documentos de identificação se encontram apensos ao processo, -----

Construção de Jazigo -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Maria Zélia Ferreira dos Santos, cujo documento de identificação se encontra apenso ao processo, um requerimento solicitando licença para construção de fundações no Jazigo nº 0312, do qual foram 1ºs. Instituidores Armindo Ferreira Santos e Zélia Ferreira dos Santos. Para o efeito foi apresentada a memória descritiva e justificativa e a planta do referido jazigo. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o licenciamento solicitado, tendo sido efetuado o pagamento da taxa de licença de construção, através do recibo nº 816/2018.-----

Legalização de Transação de parte do Direito de Jazigo -----

Cemitério nº. 2 -----

Conforme se encontra na Ata número nove, da reunião realizada no dia doze de setembro de dois mil e dezoito, a Junta deliberou deferir a seguinte transação:-----

- Parte do direito sobre o Lote nº. 131, correspondente a 25% que era pertença de José Augusto Correia Araújo Oliveira, ex-cônjuge de Ana Teixeira da Silva Pinto, cujos Primeiros Instituidores são Ana Teixeira da Silva Pinto e Outros, a favor de Ana Teixeira da Silva Pinto. Os emolumentos desta transação foram pagos através do recibo número 763/2018. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, João Morgado, Presidente da Junta de Freguesia, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.-----

A JUNTA,

\_\_\_\_\_  
*Carolina Todal de Rocha Oliveira*  
 \_\_\_\_\_  
*João António Correia de Oliveira*  
 \_\_\_\_\_  
*Juliano Cardoso da Silva*  
 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
*João Morgado*  
 \_\_\_\_\_